



MUNICÍPIO DE QUILOMBO - SC

Memorial Descritivo

Projeto de Interiores do Auditório Municipal na Escola Municipal, Bairro Santa Inês no Município de Quilombo – SC.

Junho, 2023.



Sumário

1. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	3
1.1. A Obra	3
1.2. Normas, omissões e divergências.....	4
1.2.1. Normas.....	4
1.2.2. Omissões.....	4
1.2.3. Divergências	4
2. EXECUÇÃO.....	5
2.1. Generalidades	5
2.2. Segurança do Trabalho	5
2.3. Responsabilidades da Empreiteira da obra.....	6
2.4. Responsabilidades da Fiscalização.....	6
3. PROJETOS	7
3.1. Projeto de Interiores	7
3.2. Projetos complementares.....	7
4. MATERIAIS.....	8
5. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	8
5.1. Generalidades	8
6. PAINÉIS VINÍLICOS	9
6.1. Painéis	9
6.2. Forro	9
7. CLIMATIZAÇÃO	9
7.1. Sistema de climatização	9
8. ÁUDIO E VÍDEO.....	10
8.1. Sistema de áudio e vídeo	10
9. MARCENARIA	10



9.1. Paineis do palco	10
9.2. Móveis auxiliares	10
9.3. Painel cru	10
9.3.1. Jardim vertical	11
10. POLTRONAS E CADEIRAS	11
10.1. Poltronas	11
10.2. Cadeiras	11
11. FACHADA	11
11.1. Ripado da fachada	11
12. LETREIROS	12
12.1. Letreiro interno	12
12.2. Letreiro externo	12
13. PERSIANAS	12
13.1. Persianas motorizadas	12
14. LIMPEZA FINAL DA OBRA	12
14.1. Limpeza total da obra	12
15. OBSERVAÇÕES	13
15.1. Documentação	13

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. A Obra

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes adotadas para a elaboração do Projeto de Interiores do Auditório Municipal localizado nas dependências da Escola Municipal no Bairro Santa Inês, Município de Quilombo – SC.

O Auditório possui uma área total de 194,33m².



O projeto de interiores para o Auditório Municipal propõe um espaço funcional e confortável para atender o público externo e interno da Escola Municipal e o Município de Quilombo.

A edificação existente possui avançado nível de acabamento e segue o projeto arquitetônico original: os níveis das poltronas do espaço dos telespectadores já está pronto e definido bem como o nível do palco, e demais acabamentos, como piso, gesso e pontos de elétrica. Portanto o projeto de interiores segue as diretrizes estabelecidas no projeto arquitetônico original e procura não alterar o que já está definido, apenas propõe revestimentos para as paredes, pintura e forro.

1.2. Normas, omissões e divergências

1.2.1. Normas

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas, as recomendações de execução da ABNT, NBR e NR, além de Leis/Decretos Municipais e Estaduais, e do que está explicitamente indicado nos projetos, o serviço também deverá obedecer às especificações do presente Memorial Descritivo.

1.2.2. Omissões

Em caso de dúvida ou omissões, a fiscalização da Contratante se reserva no direito de que a qualquer momento, durante a execução dos serviços, solicitar a paralisação da mesma, ou até mesmo, exigir que seja refeito aquilo que não se apresentar de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica, seguindo sempre a legislação vigente.

1.2.3. Divergências

Em caso de divergências entre as cotas de desenhos e suas dimensões, medidas em escala, prevalecerão sempre às primeiras. Em caso de divergências entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de menor escala, ou seja, os desenhos mais próximos à escala real. No caso de estar especificado nos desenhos e não estar neste Memorial vale o que estiver especificado nos desenhos.



2. EXECUÇÃO

2.1. Generalidades

As obras deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento.

O profissional credenciado para dirigir os trabalhos por parte da empreiteira deverá dar assistência à obra, de caráter residente, devendo fazer-se presente em todas as etapas da construção e acompanhar as vistorias efetuadas pela fiscalização, assim como realizar a compatibilização in loco, observar e prever eventuais problemas, sendo sempre recomendável que ele apresente à fiscalização os problemas constatados juntamente com possíveis soluções.

2.2. Segurança do Trabalho

Todo e qualquer serviço realizado para o projeto de interiores do Auditório Municipal deve obedecer às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho – NR, aprovada pela Portaria 3214, de 08 de junho de 1978, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, em especial a NR-18 (condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção) e a NR-10 (instalações e serviços em eletricidade) NR-06 (equipamento de proteção individual – EPI), NR-35 (trabalho em altura).

A fiscalização poderá paralisar a obra se a empresa contratada não mantiver suas atividades dentro de padrões de segurança exigidos por lei.

Fica a empreiteira responsável pelo fornecimento e manutenção do uso pelos operários de equipamentos de proteção individual estabelecidos em norma regulamentadora do Ministério do Trabalho, tais como: capacetes de segurança, protetores faciais, óculos de segurança contra impactos, luvas e mangas de proteção, botas de borrachas, calçados de couro, cintos de segurança, máscaras, avental de raspa de couro e outros equipamentos que se fizerem necessários para a segurança dos trabalhadores.

São de responsabilidade da empreiteira a elaboração e o cumprimento do PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria na Construção) ou PPRA (Programa de Prevenção dos Ambientais) conforme exigências da NR e contemplando todos os aspectos da NR e outros dispositivos complementares de segurança. O PCMAT ou PPRA deve ser mantido na obra à disposição das Fiscalizações do Ministério do Trabalho e Emprego e do Tribunal de Justiça.



2.3. Responsabilidades da Empreiteira da obra

A execução de todos os serviços descritos e mencionados nas especificações e os constantes dos desenhos dos projetos, bem como todo o material, mão-de-obra e equipamentos para execução ou aplicação na obra.

Respeitar os projetos, especificações e determinações da fiscalização, não sendo admitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e/ou projetos.

Desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela fiscalização, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidas.

Elaborar e atualizar o cronograma físico relativo aos estágios atingidos e a atingir, a ser afixado no local da obra.

Acatar prontamente as exigências e observações da fiscalização, baseadas nas especificações, projeto e regras técnicas.

Realizar, as suas expensas, ensaios e provas aconselháveis a cada tipo de instalação ou materiais, apresentando os resultados à fiscalização.

Despesas e todas as providências necessárias às ligações provisórias e definitivas, às redes públicas.

Execução de placas indicativas de responsabilidade técnica (projetos, fiscalização e execução) de cada um dos prestadores de serviços envolvidos na respectiva obra.

Execução de placas informativas de segurança do trabalho exigidos por norma.

Manter no local de obra, conjunto de projetos arquitetônico e complementares, detalhamentos, especificações e planilhas, atualizados e impressos, sempre disponíveis para a consulta da fiscalização.

Apresentar Comprovante de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) de responsável técnico pela execução dos serviços e outros.

O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade adiante neste Memorial, Edital e Contrato.

2.4. Responsabilidades da Fiscalização

Exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento do Contrato, dos projetos e das especificações, tendo livre acesso a todas as partes da obra. Para isso, deverão ser mantidos em perfeitas condições as escadas, andaimes, etc., necessários à vistoria dos serviços em execução.



Interromper qualquer serviço que não esteja sendo executado na conformidade das Normas da ABNT e dos termos do projeto e especificações, ou que atentem contra a segurança dos trabalhadores e também do entorno.

Não permitir nenhuma alteração nos projetos e especificações, sem prévia justificativa técnica por parte da empreiteira à fiscalização, cuja autorização ou não, será feita também por escrito por meio da fiscalização.

Decidir os casos inexistentes nas especificações ou projetos.

Registrar no Livro Diário da Obra, as irregularidades ou falhas que encontrar na execução das obras e serviços.

Controlar o andamento dos trabalhos em relação aos cronogramas.

Exigir da contratada o cumprimento dos requisitos de segurança do trabalho, especialmente a utilização dos equipamentos de proteção individual e coletiva necessários.

O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade, adiante neste Memorial, Edital e Contrato.

3. PROJETOS

3.1. Projeto de Interiores

O projeto de interiores abrange todos os elementos que compõem o espaço interno, como as definições de revestimentos dos pisos e paredes, definições de mobiliários, forro, decoração e instalações luminotécnicas do ambiente. Visando sempre a funcionalidade e conforto. Sendo expressos por meio de Plantas Baixas, Vistas e detalhamentos devidamente entregues à empreiteira, assim como as suas atualizações, se necessárias. Fica a cargo da empreiteira manter as versões impressas sempre atualizadas desses projetos no local das obras, sendo assim responsável por todos os custos relativos à impressão dos mesmos.

3.2. Projetos complementares

Os projetos complementares fornecidos juntamente ao projeto arquitetônico para licitação foram elaborados por profissionais técnicos municipais, os quais respondem pelos direitos autorais, protegidos pelo decreto-lei nº 5.194, sob as instruções, dados, detalhes, desenhos e especificações.

É de responsabilidade da empreiteira promover reunião de questionamento de projeto junto à fiscalização para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir na execução da obra.



Obrigatoriamente foram levadas em consideração as especificações técnicas e as normas vigentes para a execução dos projetos complementares e projeto arquitetônico.

4. MATERIAIS

Os materiais a empregar e a instalar na obra em questão serão todos nacionais, de primeira qualidade e obedecerão às condições da ABNT, há não ser quando especificados em contrato. Sendo que, todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado no presente Memorial, onde os mesmos deverão receber autorização da fiscalização para seu uso em obra.

A expressão "de primeira qualidade", quando citada, tem nas presentes especificações, o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior.

É proibido à empreiteira manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

Nos itens em que há indicação de marca, nome de fabricante ou tipo comercial, estas indicações se destinam a definir o tipo em que se enquadram na concepção global da edificação e o padrão de qualidade requerido. Poderão ser aceitos produtos similares equivalentes devendo o pedido de substituição ser efetuado por escrito à fiscalização, que por sua vez analisará em conjunto com os autores do projeto, indicando a solução a ser adotada.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, orçamento comparativo e laudo de exame.

5. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

5.1. Generalidades

O dimensionamento da equipe ficará ao encargo da empreiteira, sem ônus ao contratante, de acordo com seu plano de construção, tais como almoxarife, apontador, vigia, contramestre, encarregados, entre outros.

A empreiteira deverá manter, no canteiro das obras, funcionários responsáveis pela segurança das instalações e materiais, atuantes em turno integral, incluindo os finais de semana e feriados. Sendo que, o pagamento dos profissionais abaixo listados será efetuado mensalmente



pela empreiteira e não poderá ser condicionado ao recebimento de pagamento de fatura pelo contratante.

6. PAINÉIS VINÍLICOS

6.1. Painéis

Nas laterais e nos fundos das paredes será instalado painel vinílico com acabamento amadeirado, semelhante aos móveis e painéis em MDF/MDP instalados no ambiente, e só deverão ser instalados por profissionais de comprovada competência. Elas serão fixadas nas paredes respeitando a locação definida em projeto.

Os painéis em PVC vinílico possuirão perfis de LED, de sobrepor, cor 3000k, sendo indicados em detalhamento e projetos disponibilizados. O material deverá respeitar as normativas municipais e normas de segurança definidas pelo órgão CBMSC.

6.2. Forro

O painel vinílico, do forro, contará com iluminação oculta, em fitas de LED, além de contar com negativos e sancas em gesso para melhor acabamento visual, provendo o sistema luminotécnico para o ambiente.

O mesmo deverá ser instalado somente por profissionais de comprovada competência. E deverão ser previstos estruturas para fixação segura dos painéis no teto, a estrutura do material será definido conforme recomendação do profissional e dos fabricantes, sendo que o material deverá respeitar as normativas municipais e normas de segurança definidas pelo órgão CBMSC.

7. CLIMATIZAÇÃO

7.1. Sistema de climatização

O sistema de climatização será o sistema Split piso-teto, sendo 04 unidades de ar-condicionado com 60000 BTUs cada, locados na parede do palco e na parede com acesso externo para o município, as respectivas condensadoras serão fixadas nas paredes externas e/ou na platibanda existente na cobertura da edificação.

O mesmo deverá ser executado somente por profissionais de comprovada competência e de acordo com as recomendações dos fabricantes.



8. ÁUDIO E VÍDEO

8.1. Sistema de áudio e vídeo

O sistema conta com a presença de projetor, tela motorizada de 150', caixas de som embutidas no painel vinílico, mesas de som para tratamento do áudio do local, bem como amplificadores e toda a parte de infraestrutura e mão de obra necessária para a instalação do mesmo. Sendo imprescindível a execução do serviço por profissionais de comprovada competência e de acordo com as recomendações dos fabricantes, seguindo os detalhamentos e projetos disponibilizados.

9. MARCENARIA

9.1. Pannel do palco

Será instalado painel em MDF/MDP, na parede posterior do palco, em cor semelhante às paredes com pintura cinza chumbo. O mesmo auxiliará no acabamento do ambiente, escondendo um volume destacado (pilar) existente na mesma, deixando-a com um acabamento nivelado e inteiro.

Bem como na fiação da parte elétrica que ficará atrás do mesmo, ocultando a passagem de fios para projetor, tela motorizada, novos pontos de tomada, iluminação e para as fitas de LED instaladas no painel.

O acabamento do painel será feito com ripados de MDF/MDP amadeirado, com dimensões de 18x18cm, espaçados 10cm entre si, contando com mais especificações dadas em detalhamentos e projetos disponibilizados.

9.2. Móveis auxiliares

O auditório contará com móveis auxiliares avulsos, onde todos possuíram sistema de rodízio para possível movimentação no espaço. Sendo eles o móvel do café, que ficará disposto na porção posterior do auditório, atrás das poltronas, próximo a porta de acesso, e duas mesas de apoio, uma com fechamento frontal, para apoio de documentos e equipamentos referentes às atividades realizadas no espaço, e a segunda mesa, com abertura frontal, servindo de apoio para notebook e demais utilitários.

9.3. Pannel cru

Deverá ser previsto painel em MDF cru para fixação de jardim vertical, o mesmo será fixado nos locais especificados em projeto e detalhamento, sendo em paredes e em parte do



forro. Tendo em vista que servirão de estrutura para placas de vegetação artificial, será necessário que o mesmo tenha resistência para suportar cargas adversas.

9.3.1. Jardim vertical

A fixação do jardim ocorrerá de forma que as placas de vegetação artificial não descolem com o tempo, em função do seu peso ou disposição da mesma. Sendo assim, serão dispostas de forma que o fundo utilizado, para estruturação e sustentação, não apareça, promovam maciços vegetais em determinados pontos, além de trazer diferenciação visual, tornando-o mais orgânico.

10. POLTRONAS E CADEIRAS

10.1. Poltronas

As poltronas serão em tecido claro, impermeável, com apoio para os braços em madeira, perfuração na parte inferior do assento para absorção sonora, assento rebatido, fixação em dois pontos, direto no chão, sem prancheta.

Os acabamentos da poltrona serão em tom amadeirado, concordando com a estética do espaço e seguindo os detalhamentos disponibilizados. Deverão ser instaladas por profissionais qualificados, atendendo as normas vigentes, bem como a NBR 9050/2020, seguindo o padrão métrico estipulado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

10.2. Cadeiras

As cadeiras propostas para o espaço serão 20 unidades em polipropileno, com acabamento preto, e mais 03 unidades com tecido claro e pés em madeira, conforme detalhamento e projetos disponibilizados.

11. FACHADA

11.1. Ripado da fachada

Os ripados em ACM de acabamento amadeirado da fachada deverão ser executados conforme orientações do fabricante, obedecendo o espaçamento de 4 cm entre os ripados e seguir o mesmo alinhamento até o forro. Deverão ser executados por profissional de comprovada competência.

O material deverá respeitar as normativas municipais e normas de segurança definidas pelo órgão CBMSC.



12. LETREIROS

12.1. Letreiro interno

Os letreiros propostos (02 unidades) para o espaço serão executados em ACM branco fosco, com logomarca em alto relevo (PCV 20mm), obedecendo as medidas e cores especificadas em detalhamento. Os mesmos terão estrutura própria, que servirá tanto para fixação do letreiro, quanto para instalação de fita de LED.

12.2. Letreiro externo

Na fachada do auditório, além do painel ripado em ACM, será fixado letreiro com acabamento preto, caixa em 30mm para fixação de fita de LED, a fim de iluminar o mesmo, por possuir o nome do ambiente, e destacar a fachada.

13. PERSIANAS

13.1. Persianas motorizadas

Serão instaladas persianas nas janelas existentes do auditório, onde as mesmas serão do tipo Rolô, com blackout 100%, promovendo o conforto visual e térmico do espaço, com sistema automatizado de abre e fecha, utilizando motores individuais.

Para melhor acabamento estético, as mesmas deverão ser em tecido claro, concordando com os demais móveis do espaço, além de contar com nivelador individual.

14. LIMPEZA FINAL DA OBRA

14.1. Limpeza total da obra

As contratadas deverão entregar o local completamente limpo e com todos os sistemas e equipamentos em plenas condições de ocupação e uso no ato da entrega da obra.

Todos os pisos deverão ser totalmente limpos, e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos às superfícies.

Todos os metais, ferragens e louças deverão ficar totalmente limpos, tendo sido removido todo o material aderente até que se obtenha suas condições normais.

Na finalização dos serviços, a obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos e de restos de materiais. Deverá estar em perfeitas condições de uso, para que a Fiscalização efetue o recebimento provisório da mesma.



15. OBSERVAÇÕES

15.1. Documentação

Deverá ser fornecido pelas contratadas todos os laudos, ARTs e RRTs e demais documentos exigidos para solicitação de habite-se no corpo de bombeiros, vigilância sanitária, órgão ambiental e prefeitura municipal.

Dentre os documentos destaca-se os seguintes, exigidos pelo corpo de bombeiros conforme Instrução Normativa IN 33.

Art. 39. Na solicitação da vistoria para habite-se deve ser apresentado:

I – requerimento padrão, conforme modelo do Anexo C;

II – comprovante de recolhimento da taxa;

III – laudo ou ensaio de estanqueidade da rede de gás;

IV – laudo, ensaio ou mensuração do coeficiente de atrito para pisos antiderrapantes;

V – laudo ou ensaio de tracionamento do dispositivo de ancoragem de cabos;

VI – laudo, ensaio ou mensuração da resistência ôhmica do aterramento do SPDA;

VII – laudo, ensaio ou inspeção da instalação do vidro de segurança;

VIII – laudo, ensaio ou mensuração do nível de sonoridade do sistema de alarme;

IX – laudo, ensaio ou mensuração do nível de luminosidade para o sistema de iluminação de emergência e sinalização para abandono de local;

X – laudo, ensaio ou inspeção das mangueiras do SHP, somente quando requerido pelo vistoriador;

XI – laudo ou ensaio das propriedades não propagantes ou retardantes de materiais de acabamento, revestimento ou decoração, conforme a IN 018/DAT/CBMSC;

XII – laudo, ensaio ou mensuração de continuidade elétrica das descidas estruturais do SPDA;

XIII – ART ou RRT de execução, de montagem ou de instalação de todos os sistemas e medidas preventivos contra incêndio e pânico.

Art. 10. As áreas recreativas exploradas economicamente com opção aquática de lazer, devem ter anexado ao processo para habite-se do imóvel: I – ART ou RRT de execução do aterramento dos equipamentos elétricos no entorno da área de banho com opção aquática de lazer (áreas molhadas); e II – ART ou RRT de execução das instalações elétricas no entorno da área de banho com opção aquática de lazer (áreas molhadas).



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE QUILOMBO

Quilombo - SC, 13 de junho 2023.

Arthur Zandonai Johann

Arquiteto e Urbanista

CAU/SC A253051-1

Herica Maikéli Bordignon

Arquiteta e Urbanista

CAU/SC A2594242